

SIGNIFICADO TECTÔNICO DO ENXAME DE DIQUES ALCALINOS CRETÁCEOS NO SEGMENTO CENTRAL DO RIFT DE ASSUNÇÃO, PARAGUAI ORIENTALV.F. VELÁZQUEZ¹, C. RICCOMINI², C.B. GOMES²

1 - Pós-Doutorando da USP / 2 - USP

Um enxame de diques alcalinos eocretáceos, com mais de uma centena de corpos já reconhecidos, é a feição estrutural mais expressiva do segmento central do *Rift* de Assunção, Paraguai Oriental. As ocorrências estão concentradas nas imediações de Sapucaí e ao longo da estrada que une essa localidade ao vilarejo de Santa Isabel (proximidades de Potrero Ybaté) e daí até General Bernardino Caballero. Adicionalmente, ocorrem diques na Serrania de Ybytymí e arredores.

Os diques possuem espessura centimétrica a métrica, com predomínio entre 1 e 3 m, mostram contatos planares bem definidos, com mergulho vertical a subvertical, e cortam indistintamente rochas sedimentares paleozóicas e outros corpos alcalinos (*stocks*, *plugs* e lavas). Em alguns locais (Sapucaí e Potrero Ybaté), foi possível verificar que diques petrologicamente mais evoluídos (e.g. fonólitos) deslocam outros de composição menos diferenciada (e.g. basaltos alcalinos), possibilitando, assim, estabelecer a cronologia relativa entre eles.

Os diques apresentam grande diversidade mineralógica e textural, permitindo a caracterização de três agrupamentos principais: a) basaltos alcalinos e seus diferenciados, b) basanitos e seus diferenciados, além de c) fonólitos e fonólitos peralcalinos como termos mais evoluídos. Como tendência geral, estas rochas apresentam forte caráter porfirítico, notadamente as variedades de natureza tefrítica e fonolítica, com mega, feno e microfenocristais de olivina, clinopiroxênio e feldspatos; ocasionalmente aparecem biotita e feldspatóides (nefelina, leucita), em matriz afanítica holocristalina. Em adição às fases acima, ocorrem apatita, titanita, zircão e opacos como acessórios mais frequentes.

O conjunto de diques exibe duas orientações preferenciais, NW-SE e NE-SW, sendo a primeira a mais comum. Ainda que em proporção bem menor que as anteriores, são reconhecidas também as direções N-S e E-W. A análise mais detalhada da relação entre a composição dos diques e o seu padrão de orientação evidencia que os menos diferenciados (basaltos alcalinos e basanitos) exibem orientação preferencial segundo N45-50W, os de grau de evolução intermediária (e.g. tefritos) segundo N30-35W, e as rochas fonolíticas segundo N25W. Assim, com base na associação petrográfica, pode-se constatar que houve rotação horária concomitantemente à colocação dos diques.

O padrão de orientação dos diques, em conjunto com outros indicadores cinemáticos observados no campo, indica que o alojamento desses corpos ocorreu sob ação de tectonismo transcorrente dextral, com binário orientado segundo E-W.

Entretanto, a distribuição espacial desses corpos, ora arranjados paralelamente ora em *échelon*, ao lado da rotação verificada, parecem indicar contemporaneidade entre as movimentações das paredes dos condutos e a injeção do magma.

Apoio financeiro da FAPESP (Processo 97/01210-4).